

A capa desta edição

Durante cerca de um mês, o jornalista Aloísio Brandão, editor de **Pharmacia Brasileira**, procurou os candidatos à Presidência da República que melhor posicionam-se nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Fernando Henrique, Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes, através de suas assessorias de imprensa, para lhes entrevistar. **Pharmacia Brasileira** queria saber, para transmitir aos farmacêuticos, que propostas eles têm para a saúde, especialmente, para a área de Farmácia? Que visão eles têm, por exemplo, da assistência farmacêutica, da adoção de uma política de medicamentos genéricos para o Brasil? O que propõem para facilitar o acesso da população ao medicamento e que reflexão fazem a respeito desse desenfiado processo de mercantilização dos estabelecimentos farmacêuticos? Infelizmente, o candidato Ciro Gomes não participa desta entrevista-debate, o que a empobrece um bocado, embora a sua assessoria tenha sido igualmente procurada. Assessores, ainda na tarde do dia 16 de setembro, quando fizemos o *fechamento* desta edição, comunicaram a impossibilidade de, mesmo por fax, Ciro responder as perguntas, devido ao aumento dos compromissos de campanha. Dia 16 foi o segundo prazo limite para a entrevista. O primeiro, dia oito também de setembro. Aos três candidatos, **Pharmacia Brasileira** fez as mesmas cinco perguntas. (Página 6)



ÍNDICE

Cartas

do Leitor (página 3)

Opinião

"Os demônios da saúde", pelo presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos (página 5)

Entrevista com FHC e Lula

Revista **Pharmacia Brasileira** entrevista os candidatos à Presidência da República Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Eles apresentam aos farmacêuticos as suas propostas para a saúde, em especial, para a Farmácia (página 6)

Documento a Serra

O Conselho Federal de Farmácia entrega ao ministro da Saúde, José Serra, documento apresentando soluções aos problemas cruciais do setor farmacêutico (página 9)

Farmácias clandestinas

Apontadas como principal foco de problemas com medicamentos, as farmácias clandestinas proliferam-se por todo o País, desprezando aspectos sanitários e driblando a ética (página 12)

Laboratório do Exército faz 180 anos

Criado por D. João VI como Botica Real Militar, o LQFE, do alto dos seus 180 anos, tem sonho de se tornar uma das maiores indústrias farmacêuticas, no Brasil (página 14)

Amostra grátis na berlinda

Secretário de Vigilância pede que indústria diminua

Notas variadas

Últimas informações científicas, no Brasil e fora (página 20)

Busca de consenso sobre assistência

Governo, entidades representantes do setor farmacêutico e órgãos de defesa do consumidor reuniram-se, em Brasília, sob coordenação do CFF, e voltarão a se reunir, para buscar um consenso sobre uma transição para se chegar à assistência farmacêutica plena (página 22)

Farmacêuticos no Legislativo

Os farmacêuticos são uma das categorias mais tímidas, em número, no Congresso Nacional. Apenas dois profissionais são deputados federais. Mas, nas próximas eleições, essa bancada pode aumentar. Nos Legislativos estaduais o número também pode crescer (página 32)

Artigo

"O resgate farmacêutico", por Gilca Galvão Santana Ribeiro, farmacêutica bioquímica (página 34)

Farmacêutico bioquímico é excluído de campanha

Ministério da Saúde exclui bioquímico de participar da Campanha Nacional de Prevenção do Câncer Uterino, determinando que só médicos citopatologistas realizassem exames. Mas farmacêuticos bioquímicos são profissionais igualmente aptos a fazer o Papanicolau. CFF consegue reverter parcialmente situação (página 34)

Maior Congresso Latino-americano

Contagem regressiva para a realização do V Congresso da Federação Farmacêutica Sul-americana, em

distribuição de amostra grátis. Elas são apontadas como a grande porta de entrada para os falsificadores de medicamentos. Números referentes à distribuição gratuita de medicamentos são astronômicos (página 15)

[Oficinas de assistência farmacêutica](#)

Artigo do farmacêutico sanitarista Ozório Paiva Filho fala sobre o esforço para se instalar oficinas de assistência farmacêutica, nos Estados (página 17)

[Agência Nacional de Saúde em discussão](#)

Anteprojeto de lei que cria a ANS, do Ministério da Saúde, será colocada em discussão pública, pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Anteprojeto está concluído (página 18)

Goiânia, em novembro (página 35)

[Diagnóstico das reações adversas](#)

O professor titular de Bioquímica Clínica da USP, Antenor Henrique Pedrazzi, trata, em artigo, das reações adversas por medicamentos (página 36)

[Notas farmacêuticas](#) Teremos recursos para implantar a Agência Nacional de Saúde, nos moldes do FDA, diante dos cortes no orçamento da Saúde? (página 37)

[Agenda do farmacêutico](#)

Todos os eventos, nacionais e internacionais, de interesse do farmacêutico (página 43)